



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
Disciplina de Clínica I (ODT 7009)

PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	Semestre 2020-1		
Nome da disciplina ODT 7009 Clínica I	Departamento ODT – Odontologia	Fase 6ª fase	Carga horária 20 hs/semanais 216 hs/semestres
Núcleo Responsável Procedimentos clínicos e Procedimentos cirúrgicos			
Professor Responsável pela Disciplina Profa. Thais Mageste Duque (thais.mageste@ufsc.br)			
Professores de cada núcleo que participarão das clínicas:			
<p>* Turma A (terça-feira das 07:30 às 10:50 horas):</p> <p>Grupo 1: Ariadne Cristiane Cabral da Cruz, Edson Medeiros de Araújo Jr, Eduardo Meurer, Glaucia Santos Zimmermann, Luisa Machado Barin, Silvana Batalha Silva, Thais Mageste Duque</p> <p>Grupo 2: Ana Maria Hecke Alves, Beatriz Álvares Cabral de Barros, Gustavo Davi Rabelo, Henrique Jose Ferrari, João Adolfo Czernay, Michele da Silva Bolan, Sylvio Monteiro Júnior</p> <p>Grupo 3: Carla Miranda Santana, César Augusto Magalhães Benfatti, Claudio Jose Amante, Humberto Cherem Mendes, Márcio Corrêa, Renata Gondo Machado, Thais Mageste Duque</p>			
<p>* Turma B (quarta-feira das 13:00 às 16:20 horas):</p> <p>Grupo 1: Dayane Machado Ribeiro, Edson Medeiros de Araújo Jr, Eduardo Meurer, Luisa Machado Barin, Silvana Batalha Silva, Mariane Cardoso Carvalho, Roberto Rocha, Rubens Rodrigues Filho</p> <p>Grupo 2: Ana Maria Hecke Alves, Beatriz Álvares Cabral de Barros, Gustavo Davi Rabelo, Henrique Jose Ferrari, João Adolfo Czernay, Michele da Silva Bolan, Sylvio Monteiro Júnior</p>			

Grupo 3: Carla Miranda Santana, César Augusto Magalhães Benfatti, Claudio Jose Amante, Humberto Cherem Mendes, Márcio Corrêa, Joeci de Oliveira, Thais Mageste Duque

Estágio em Docência: Os discentes de pós-graduação que fazem estágio docente na Clínica 1 são definidos pelos seus respectivos orientadores e só poderão participar das atividades da clínica nos períodos em que o orientador estiver presente.

Equivalências ODT 5111 e STM 7009	Horário* Turma A Segundas-feiras (07:30 às 10:50hs) Terças-feiras (07:30 às 10:50hs) Quartas-feiras (07:30 às 10:50hs) Quintas-feiras (07:30 às 10:50hs) Sextas-feiras (07:30 às 10:50hs) Turma B Segundas-feiras (13:00 às 16:20hs) Terças-feiras (13:00 às 16:20hs) Quartas-feiras (13:00 às 16:20hs) Quintas-feiras (13:00 às 16:20hs) Sextas-feiras (13:00 às 16:20hs)	Natureza Clínica	Eixo Temático Interdisciplinar
Pré-requisitos ODT 7005, ODT 7006, ODT 7121, ODT 7141, ODT 7000, ODT 7111	Local Clínica I - ODT-CCS-UFSC Clínica II - ODT-CCS-UFSC		
OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA Atendimento clínico de pacientes objetivando o tratamento das doenças mais frequentes em Odontologia, com enfoque em procedimentos de baixa complexidade.			
EMENTA Introdução a disciplina, grau de complexidade, risco à doença, procedimentos clínicos de baixa complexidade: exame clínico, exames complementares (biópsia, exames laboratoriais, sialometria), diagnóstico, plano de tratamento, encaminhamentos, preservação, prevenção do câncer de boca, técnicas radiográficas intra-bucais, métodos especiais de localização radiográfica, interpretação de lesões ósseas alveolares, critérios de seleção de exames radiográficos, exame periodontal, índice PSR, definição de risco, profilaxia, raspagem supra e sub gengival, orientação de higiene oral, drenagem intra-oral, exodontias por técnica fechada, restaurações de amálgama, restaurações de resina composta, clareamento de dentes vitais, testes semiológicos, tratamentos conservadores da polpa, tratamentos de emergências, reconstruções prévias, tratamentos endodônticos de dentes anteriores e pré-molares com um canal.			
Objetivos Por Unidade	Conteúdos		Carga Horária

Unidade I – Apresentação da disciplina	Apresentação do corpo docente, plano de ensino, normas, documentos, cronograma, sistema de avaliação e bibliografia recomendada. Organização na clínica (normas, distribuição de alunos e pacientes).	01 hora
Unidade II – Planejamento de casos	Definição do plano de tratamento. Definição do grau de complexidade. Discussão dos casos avaliados em clínica.	04 horas
Unidade III – Avaliações teóricas interdisciplinares	Avaliações teóricas interdisciplinares e/ou casos clínicos: Endodontia, Estomatologia, Periodontia, Cirurgia, Dentística e Terapêutica.	28 horas
Unidade IV – Procedimentos Clínicos de Baixa Complexidade	Definição do diagnóstico clínico, plano de tratamento, encaminhamento do paciente e preservação; raspagens supra e subgingivais, procedimentos cirúrgicos periodontais, aumento de coroa clínica; exodontias simples e por técnica aberta, cirurgias de restos radiculares, biópsias e drenagens extrabuciais; tratamentos endodônticos conservadores e radicais em dentes com um ou dois canais; procedimentos restauradores diretos, reconstruções radiculares; e técnicas radiográficas de apoio aos procedimentos listados.	183 horas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA Dentística 1- BARATIERI e cols. Soluções clínicas. Fundamentos e técnicas. Florianópolis: Editora Ponto, 2008. 2- BARATIERI, Luiz Narciso. <i>Odontologia restauradora: fundamentos & técnicas</i> . São Paulo: Santos, 2010. Periodontia 1- NEWMAN, Michael G.; CARRANZA, Fermin Alberto. <i>Carranza, periodontia clínica</i> . 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 2- KARRING, Thorkild; LANG, Niklaus P.; LINDHE, Jan. <i>Tratado de periodontia clínica e implantologia oral</i> . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Cirurgia 1- HOWE, G. Cirurgia oral menor. São Paulo: Santos, 1988. 2- PETERSON, Larry J. <i>Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. Radiologia 1- WHITE, S. C; PHAROAH, M. J. Radiologia Oral. Fundamentos e Interpretação. 5 ed. St. Louis, Mosby, 2007. 2- FREITAS, L. Radiologia bucal: técnicas e interpretação. São Paulo: Pancast, 1992. Estomatologia 1- NEVILLE, B. W. Patologia oral & maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Endodontia 1- LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA Jr., José Freitas. Endodontia:- Biologia e Técnica. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848p. 2. FELIPPE, W.T. et al. AprendENDO Teoria e prática. Florianópolis: UFSC, 2013. Apostila		

Materiais Dentários

- 1- ANUSAVICE, Kenneth J.; SHEN, Chiayi; RAWLS, H. Ralph. Phillips materiais dentários. 12.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- 2- CRAIG, R.G.; POWERS, J.M. **Materiais dentários restauradores**. 11.ed. São Paulo: Santos, 2004.

Terapêutica

- 1- WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. Farmacologia Clínica para Dentistas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 3ª ed., 2007, 349p.
- 5- ANDRADE, E.D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia, Artes Médicas, 2006, 2ª ed. 216p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1- BARATIERI e cols. Odontologia Restauradora. Fundamentos e Possibilidades. São Paulo: Santos, 2001.
- 2- ARAÚJO, E. Passo a passo da clínica. Florianópolis, Editora Ponto, 2007.
- 3- LINDHE, J. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- 4- LASKARIS, George; SCULLY, Crispian. *Manifestações periodontais das doenças locais e sistêmicas: atlas colorido e texto*. São Paulo: Santos, 2005.
- 5- MARZOLA, C. Técnica exodôntica. 3. ed. rev. e ampla. São Paulo: Pancast, 2000.
- 6- SILVEIRA, JOP.; BELTRÃO, GC. Exodontia. Porto Alegre: Ed. Médica Missau, 1998.
- 7- ZANINI, S. Cirurgia e traumatologia bucomaxilo facial. Rio de Janeiro: Revinter, c1990.
- 8- WHAITES, E. Essentials of dental radiography and radiology. 2nd ed. Churchill, 1997. 407p
- 9- WHAITES, Eric. *Princípios de radiologia odontológica*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- 10- PANELLA, Jurandy; LASCALA, César Ângelo. *Radiologia odontológica e imagiologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- 11- FREITAS, Aguinaldo de; ROSA, Jose Edu; SOUZA, Icleo Faria e. Radiologia odontologica. 6. ed. São Paulo (SP): Artes Medicas, 2004
- 12- LANGLAND, O. E; LANGLAIS, R. P. Principles of Dental Imaging. 1 ed. Maryland, Willians & Willians, 1997.
- 13- SANTOS, Paulo Sérgio da Silva; SOARES JUNIOR, Luiz Alberto Valente. *Medicina bucal: a prática na odontologia hospitalar*. São Paulo: Santos, 2012.
- 14- CAWSON, RA; BINNIE, WH; EVESON, JW. Atlas colorido de Enfermidades da Boca. Correlações Clínicas e Patológicas. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1995.
- 15- LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JÚNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- 16- MACHADO, Manoel Eduardo de Lima. Endodontia: da biologia à técnica. São Paulo: Santos, 2007.
- 17- ALVARES, Simone; ALVARES, Sergio. Emergências em endodontia: diagnostico e conduta clinica. 3. ed. São Paulo: Santos, 2008.
- 18- CRAIG, R.G.; POWERS, J.M.; WATAHA, J.C. Materiais dentários – Propriedades e manipulação. 7.ed. São Paulo: Santos, 2002.
- 19- GALAN, Jr., J. Materiais Dentários – O essencial para o Estudante e o Clínico Geral. São Paulo: Santos, 1999.
- 20- PHILLIPS, R. W. Skinner Materiais dentários. 9. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1993.
- 21- REIS, Alessandra; LOGUERCIO, Alessandro Dourado. Materiais dentários diretos: dos fundamentos à aplicação clínica. São Paulo: Santos, 2007.
- 22- CHAIN, M.C. *Materiais Dentários*. São Paulo: Artes Médicas, 2013. (Série ABENO).
- 23- HANG, H. P.; DALE, M. M. Farmacologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2ª ed. 1993, 595 p.
- 24- ARMONIA, P.L.; TORTAMANO, N. Como Prescrever em Odontologia. Santos, 6ª ed., 1995, 167p.
- 25- MALAMED, S.F. Manual de Anestesiologia, Guanabara Koogan, 2001, 279.
26. Textos de periódicos e capítulos de livros a serem indicados ou distribuídos pelos professores da Disciplina.

BIBLIOGRAFIA DIGITAL (Verificar disponibilidade on-line, acesso via www.bu.ufsc.br, base de dados, Minha Biblioteca - necessita número de matrícula e senha do usuário da BU/UFSC):

- 1) BARATIERI., Luiz Narciso et al.. *Odontologia Restauradora - Fundamentos & Técnicas*. Santos, 2005. VitalBook file.
- 2) CHAIN., Marcelo Carvalho. *Materiais Dentários*. Artes Médicas, 2016. VitalBook file.
- 3) ESTRELA., Carlos. *Endodontia Laboratorial e Clínica: Série Abeno: Odontologia Essencial - Parte Clínica*. Artes Médicas, 2016. VitalBook file.
- 4) SOARES, Ilson José; GOLDBERG, Fernando. *Endodontia, 2ª edição*. ArtMed, 2011. VitalBook file
- 5) LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA Jr., José Freitas. *Endodontia - Biologia e Técnica, 3ª edição*. Guanabara Koogan, 2005. VitalBook file.

ESTRATÉGIAS

O conteúdo será desenvolvido em um modelo presencial, por meio do atendimento de pacientes (atividades clínicas)

1. Aulas práticas, onde o aluno realizará atendimento clínico de pacientes.
O planejamento dos casos será realizado pelos alunos com o auxílio de um grupo de professores de diferentes áreas para a construção de um plano de tratamento.
2. Será utilizada a plataforma Moodle (<http://moodle.ufsc.br>) para apoio às atividades presenciais:
Os alunos deverão inserir uma foto e informações de identificação no perfil do Moodle. **Por meio desta plataforma serão feitos os contatos; inseridos artigos, vídeos e textos para leitura complementar; verificada a frequência; o nº de acessos de cada estudante aos conteúdos inseridos pelos professores; além de outras anotações.**

Atividades clínicas:

- Os pacientes serão enviados pelo SERCAP para serem atendidos na **Clínica I**.
- O planejamento dos casos será realizado pelos alunos com o auxílio de um grupo de professores de diferentes áreas de conhecimento, para a construção de um plano e execução do tratamento baseado em avaliação de risco clínico e grau de complexidade, com ênfase em procedimentos de baixa complexidade.
- Pacientes com procedimentos de maior complexidade poderão ser encaminhados para outras clínicas ou, ao final do semestre letivo, acompanhar os respectivos alunos à **Clínica II**.
- Casos cirúrgicos serão realizados com a supervisão dos professores da disciplina.
- Na clínica, as habilidades práticas serão desenvolvidas com trabalhos em duplas.

Atividades interdisciplinares:

- O conteúdo interdisciplinar será desenvolvido em um modelo presencial, complementado pela Educação a Distância (EaD).

- Casos clínicos poderão ser disponibilizados pelos núcleos de conhecimento através da plataforma Moodle, onde será possível responder aos questionamentos dos alunos para o esclarecimento de dúvidas.
- O método de ensino-aprendizagem utilizado será o **ABP** (aprendizagem baseada em problemas), e o aluno deverá estar capacitado para construir o portfólio por meio dos questionamentos.
- Os casos clínicos serão elaborados de forma a permitir que o aluno estabeleça diagnóstico, prognóstico e um plano de tratamento integrado, preservando o foco de cada área de conhecimento.
- Os casos serão apresentados e discutidos pelos alunos e professores no momento presencial, para a construção do mapa conceitual do caso apresentado.
- **Em período oportuno será realizada uma atividade avaliativa com divulgação de uma prévia das notas, onde o aluno terá noção do seu desempenho e das necessidades futuras para aprimoramento da nota.**
- **Como regra da disciplina, todo material disponibilizado na Plataforma Moodle deve ser acessado e conferido, pois muitas instruções sobre o desenvolvimento da clínica e o processo avaliativo estão inseridas nestes documentos complementares.**
- **Sobre o uso de celulares: durante os atendimentos dos pacientes não será permitido o uso dos aparelhos pelo operador e nem pelo auxiliar.**

FREQUÊNCIA

De acordo com a Resolução 17/ Cun/97 - Capítulo IV – Seção I – Artigo 69:

§ 2º - Será obrigatória a frequência, ficando reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas.

§ 3º - O professor registrará a frequência, para cada aula, em formulário próprio, fornecido pelo ao Departamento de Administração Escolar-DAE.

§ 4º - Cabe ao aluno acompanhar, junto a cada professor, o registro da sua frequência às aulas.

SOBRE FOTOGRAFIAS EM AMBIENTE DE CLÍNICA: Por razões legais e éticas, os alunos e professores devem estar cientes das normas da UFSC e das Leis e Códigos de Ética que dão orientação sobre a aquisição e utilização de fotografias envolvendo pacientes, a seguir: Lei Federal 5081/66; Lei Federal 4113/42; Código de Ética Odontológica e Código de Defesa do Consumidor. No planejamento dos casos, orientações podem ser obtidas junto ao professor responsável.

Orientações específicas sobre “relato de caso”: Observar dizeres do CONEP/Ministério da Saúde, de 2018, no link:

<https://cep.paginas.ufsc.br/files/2010/06/CIRCULAR-166-2018-CONEP.pdf>

AVALIAÇÃO: NOTAS E CONCEITOS

AVALIAÇÃO PRÁTICA DE CLÍNICA INTEGRADA:

Os conceitos são baseados em dois quesitos: Complexidade e Qualidade.

Complexidade: Alta, média ou baixa. Qualidade: Excelente, bom ou ruim. Estes quesitos serão baseados nos critérios a seguir:

1. Planejamento e preparo do caso
2. Qualidade e domínio da técnica proposta
3. Cumprimento do horário e das orientações do professor
4. Material completo e organização da bancada, com cumprimento das normas de Biossegurança
5. Qualidade do tratamento realizado
6. Grau de complexidade da habilidade

Desta forma, o professor irá conceder um conceito ao final do procedimento, levando em conta os critérios acima, considerando também se as condutas do aluno estão pautadas nos princípios éticos. Ainda, observações específicas serão adotadas para elaboração dos conceitos, seguindo as normas de procedimento detalhadas no Quadro 1 (anexo). Os professores de cada disciplina e/ou núcleo terão uma abordagem alinhada em cada especialidade para avaliação dos procedimentos.

Os valores dos conceitos são: A) 10 pontos; B) 8 pontos; C) 6 pontos; D) 4 pontos; E) 2 pontos; F) 1 ponto. Cada erro ou falta grave faz com que o aluno perca 3 pontos. Estas faltas graves serão atribuídas e justificadas pelo professor que as observou. Ao final do semestre, será calculada a média ponderada de forma que para maior pontuação será atribuída nota 10. Um conselho de classe será realizado no final do semestre, para discussão das notas finais, com participação de todos os professores da Clínica 2, para ajustes finais de avaliação.

Para procedimentos de Endodontia, documentos extras exigidos pelos professores da disciplina deverão fazer parte da avaliação, contabilizando a nota final do conceito atribuído.

Todos os procedimentos realizados são anotados em uma Ficha Individual do Aluno, devendo o aluno obter a assinatura e conceito do professor no dia em que o procedimento for finalizado.

AVALIAÇÃO ESCRITA:

Prova escrita com questões elaboradas por professores de suas respectivas áreas, de conteúdo acumulativo, considerando o conhecimento adquirido no curso até o momento da avaliação. Será atribuída uma nota de 0 a 10.

CÁLCULO DA NOTA FINAL

A avaliação prática de Clínica Integrada terá peso 9 e a avaliação teórica terá peso 1.

Observações:

1. A avaliação prática será realizada de forma contínua ao longo do semestre e constará da somatória dos conceitos do aluno durante o atendimento clínico, correspondendo a 60% da média final. Os trabalhos práticos realizados na clínica deverão obedecer a uma tabela mínima de procedimentos, que será disponibilizada na primeira semana de aula e na plataforma Moodle (Quadro 1). Em período oportuno, uma prévia das métricas, conceitos e média ponderada será passada aos alunos para que os mesmos possam acompanhar a sua evolução durante a disciplina.
2. O conteúdo da avaliação teórica é cumulativo das disciplinas prévias cursadas durante a graduação.
3. Alunos com **frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco)** terão direito a uma nova avaliação no final do semestre, a título de prova de recuperação (REC), de acordo com o que reza a Resolução 017/CUN/97 em seu Art. 70 - § 2º.
4. A prova de recuperação (REC) irá abordar conteúdos relacionados às práticas executadas, podendo envolver questões de casos clínicos.

5. O preenchimento **On Line da produção** é **obrigatório** e deverá ser feito diariamente e revisado ao final de cada mês. Alunos que não realizarem o preenchimento dentro dos prazos estabelecidos terão faltas/infrações, com diminuição da pontuação, a cada observação da ausência/atraso no preenchimento.
6. As normas referentes à frequência mínima obrigatória para aprovação (75%) e aos procedimentos necessários para solicitação de revisão de prova e/ou realização de recuperação seguirão a Resolução 017/CUN/97.
7. Caberá a CADA área a avaliação INDIVIDUAL do aluno quanto ao procedimento realizado na prática clínica, lembrando que a nota não será dada por dupla, e sim individualmente.
8. O aluno que faltar às atividades clínicas ou a alguma avaliação, só terá falta justificada e/ou direito à nova avaliação, quando plenamente justificado, e com pedido formalizado à Chefia do Departamento, de acordo com o Artigo 74 do “**Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC**”.
9. No final de semestre, os alunos deverão entregar relatório completo INDIVIDUAL (cedido pela disciplina) sobre as atividades realizadas, as atividades não concluídas e por fazer, nome dos pacientes atendidos, número de prontuário, contatos telefônicos e necessidades de tratamento de cada paciente atendido. Ao aluno que não entregar esse relatório será atribuído o conceito I (insuficiente) automaticamente.
10. Pendências com a triagem são de responsabilidade da dupla de alunos. Caso, no final do semestre exista prontuários não preenchidos ou fora do setor de triagem, a nota final não será publicada até que essas pendências tenham sido resolvidas com o **SETOR DE TRIAGEM**.
11. No caso de revisão de notas, o aluno deverá obedecer ao Artigo 73 do “Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC”. Nenhuma outra forma de revisão será aceita.

REVISÃO DA AVALIAÇÃO

Segundo Resolução 017/Cun/97 em seu Art. 73, “*é facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado.*”

RECUPERAÇÃO

Segundo Resolução 017/CUN/97 em seu Art. 70 - § 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. ”

Segundo Resolução 017/CUN/97 em seu Art. 71 - § 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo. **"Notas de aluno(s) com matrícula condicional estão publicadas na condição sub-judice, com validade sujeita aos resultados do recurso."**

	Dia da semana	Conteúdo	h/aula	Professor responsável
1ª semana	Segunda	- Aula Inicial: Introdução à disciplina, apresentação do Plano de Ensino; corpo docente, normas, cronograma, sistema de avaliação e bibliografia recomendada.	02	Todos
	Terça	- Treinamento em Rotinas Clínicas: Protocolo de esterilização e biossegurança e Setor de Regulação e Captação de Pacientes (SERCAP) - Boletim de Produção	02	Vanessa / Thalisson
	Quarta	- Atividade interdisciplinar – Controle de Infecção - Reunião inicial dos professores	02	HU Todos
	Quinta	Atividade demonstrando práticas clínicas e de biossegurança nos pacientes	04	Todos
	Sexta	- Apresentação do prontuário clínico e do plano de tratamento.	04	Thais Mageste / Gustavo
2ª semana	Segunda	Clínica (exame clínico) paciente novo (A)	04	Grupo 1
	Terça	Clínica (exame clínico) paciente novo (B)	04	Grupo 2
	Quarta	Clínica (exame clínico) paciente novo (C)	04	Grupo 3
	Quinta	Elaboração e confecção de Plano de tratamento (A) + Clínica (exame clínico) paciente novo (D)	04	Grupo 1
	Sexta	Elaboração e confecção de Plano de tratamento (B) + Clínica (exame clínico) paciente novo (E/F)	04	Grupo 2
3ª semana	Segunda	Elaboração e confecção de Plano de tratamento (C) + Clínica (exame clínico) paciente novo (G/H)	04	Grupo 3
	Terça	Elaboração e confecção de Plano de tratamento (D) + Clínica (exame clínico) paciente novo (I/J)	04	Grupo 1
	Quarta	Elaboração e confecção de Plano de tratamento (E/F) + Clínica (exame clínico)	04	Grupo 2
	Quinta	Elaboração e confecção de Plano de tratamento (G/H) + Clínica (exame clínico)	04	Grupo 3
	Sexta	Elaboração e confecção de Plano de tratamento (I/J) + Clínica (exame clínico)	04	Grupo 1

4ª semana	Segunda	Clínica (exame clínico) paciente novo (caso necessário)	04	Grupo 2
	Terça	Clínica (exame clínico) paciente novo (caso necessário)	04	Grupo 3
	Quarta	Clínica	04	Grupo 2
	Quinta	Clínica	04	Grupo 2
	Quinta	Clínica	04	Grupo 3
5ª semana	Segunda	Clínica + Avaliação clínica (dupla)	04	Grupo 1
	Terça	Clínica + Avaliação clínica (dupla)	04	Grupo 2
	Quarta	Clínica	04	Grupo 3
	Quinta	Clínica	04	Grupo 1
	Sexta	Clínica	04	Grupo 2
6ª semana	Segunda	Clínica	04	Grupo 3
	Terça	Clínica	04	Grupo 1
	Quarta	Clínica	04	Grupo 2
	Quinta	Clínica	04	Grupo 3
	Sexta	Clínica	04	Grupo 1
7ª semana	Segunda	Clínica	04	Grupo 2
	Terça	Clínica	04	Grupo 3
	Quarta	Clínica	04	Grupo 1
	Quinta	Clínica	04	Grupo 2
	Sexta	Clínica	04	Grupo 3
8ª semana	Segunda	Clínica	04	Grupo 1
	Terça	Clínica	04	Grupo 2
	Quarta	Clínica	04	Grupo 3
	Quinta	Clínica	04	Grupo 1
	Sexta	Clínica	04	Grupo 2
9ª semana	Segunda	PROVA ESCRITA e Conselho de classe da Disciplina	04	Grupo 3
	Terça	Clínica	04	Grupo 1
	Quarta	Clínica	04	Grupo 2

	Quinta	Clínica	04	Grupo 3
	Sexta	Clínica	04	Grupo 1
10ª semana	Segunda	Clínica + Avaliação clínica (dupla)	04	Grupo 2
	Terça	Clínica + Avaliação clínica (dupla)	04	Grupo 3
	Quarta	Clínica	04	Grupo 1
	Quinta	Clínica	04	Grupo 2
	Sexta	Clínica	04	Grupo 3
11ª semana	Segunda	Clínica	04	Grupo 1
	Terça	Clínica e <u>Conselho de classe da Disciplina</u>	04	Grupo 2
	Quarta	Prova de Recuperação (REC)	04	Grupo 3
	Quinta	Clínica (ajustes finais)	04	Grupo 1
	Sexta	Publicação das notas finais Envio das notas CAGR	04	Todos

Aprovado em reunião do Colegiado _____

Responsável pela disciplina: Profa. Thais Mageste Duque.



Documento assinado digitalmente

Thais Mageste Duque

Data: 22/09/2021 16:35:56-0300

CPF: 059.952.746-35

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Chefe do Departamento de Odontologia: Profa. Dra. Dayane Machado Ribeiro



Documento assinado digitalmente

Dayane Machado Ribeiro

Data: 23/09/2021 10:28:47-0300

CPF: 015.951.319-73

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>